

## Associação José Afonso abre núcleo na Galiza

Ao longo de 30 anos a Associação José Afonso (AJA) tem celebrado a vida e obra do cantor. Para manter este espírito, e tendo em conta o que a Galiza representou para Zeca Afonso, é lá que a AJA abre este fim-de-semana um novo núcleo da associação; mais um para juntar aos 15 núcleos, 14 em território nacional e um em Bruxelas.

Foi na Galiza que “Grândola Vila Morena” foi cantada, pela primeira vez, em público – a 10 de maio de 1972, entoaram as notas deste hino no antigo ‘Burgo das Naçons’, hoje Parque José Afonso, em Santiago de Compostela. E é lá que vai nascer o novo núcleo galego, com três dias de festa para assinalar o feito.

A 26 de janeiro, às 20 horas, vai ser inaugurada na Casa das Crechas uma exposição sobre o percurso de vida e a criação artística do cantor, intitulada “Zeca: o que foi, o que é – uma Fotobiografia”. Logo depois, às 21h30, realiza-se um jantar o ato formal da constituição do Núcleo da AJA na Galiza.

No dia 27, às 11 horas, uma delegação de membros da direção nacional e de vários núcleos da AJA vai ser recebida, institucionalmente, pelo Concelho de Santiago de Compostela. E ao final da tarde, às 18 horas, vai decorrer, no Centro Social A Gentalha do Pichel, a palestra “O Triângulo Mágico na Vida e Obra de José Afonso – África, Portugal, Galiza”, por Paulo Esperança, vice-presidente da direção nacional da AJA, e com cantigas a cargo de Francisco Fanhais. A terminar o dia, às 22 horas, na Sala Malatesta, vai ter lugar um concerto com Uxia, Nao, Falúa, Francisco Fanhais, Banda das Crechas, Xico Carinho & Manolo Bacalhao, Do Fondo do Peto, Cais da Saudade e Tiago Fernandes.

No dia 28, às 10h30, vão ser evocados, no Parque José Afonso os 45 anos da passagem do cantor por Santiago de Compostela.